

Aluno: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Data: 24/05/2021

Ano de Escolaridade: **Fase IV E V**

Disciplina: **Língua Portuguesa**

### **Semana 16: de 24 a 28 de maio de 2021**

**Conteúdo(s) desenvolvido(s):** Reescrita de texto.

#### **Motive-se! Aprenda!**

**Leia:**

**Por que as aves marinhas não  
precisam de água doce para matar a  
sede?**

Elas se alimentam dos peixes que capturam com o bico nas águas dos oceanos. Já imaginou o transtorno de terem que sair voando em busca de água doce para beber? Pois é. As aves marinhas estão naturalmente preparadas para beber água salgada mesmo. Isso porque elas têm a glândula de sal!

Os rins das aves marinhas já trabalham tentando eliminar o excesso que elas ingerem, mas não conta de todo o serviço. É a glândula de sal, localizada na cabeça desses animais, que faz o trabalho mais pesado. Essa glândula retira o sal pela mucosa, através de pequenos canais, e o elimina pela narina na forma de uma secreção que se acumula na ponta do bico da ave. Pesquisadores já analisaram e identificaram que essa substância tem tanto sal que supera a salinidade do mar. Por se acumular no bico, retém o excesso de sal, equilibrando a quantidade dessa substância no

organismo das aves e evitando que elas fiquem desidratadas.

As aves marinhas, como o nome já diz, vivem exclusivamente nos mares, oceanos e nas zonas costeiras ao redor do mundo. O corpo delas está adaptado para a vida nesses ambientes de diversas formas. A glândula de sal é uma dessas adaptações, mas podemos recordar outras. Nos pinguins, por exemplo, as asas podem assumir a função de nadadeiras, de forma bem parecida com a de outros seres marinhos, como as baleias e os golfinhos. Já as gaivotas e os albatrozes têm patas no formato de “pés-de-pato”, que permitem que esses animais nadem como patos, é lógico! Além de nadar bem, essas aves podem percorrer pequenas distâncias ou mesmo caminhar em diversos terrenos.

#### **Atividade**

1. Leia o texto e reescreva-o no seu caderno.